

RESUMO EXPANDIDO
XXVI Congresso de Iniciação Científica

APLICATIVO MÓVEL COMO SUPORTE PARA O CUIDADO DA SAÚDE DE PETS: REVISÃO DE LITERATURA E PROTÓTIPO

Pedro Daniel Braga¹

Marcia A. S. Bissaco²

1. Discente do curso de ADS; e-mail: pedrodanielbraga@gmail.com
2. Docente na Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: marciab@umc.br

Área de Conhecimento: Ciência da Computação.

Palavras-Chave: Vacina; Pets. Aplicativo Mobile.

Como citar:

Braga PD, Bissaco MAS. Aplicativo móvel como suporte para o cuidado da saúde de pets: revisão de literatura e protótipo . Revista Científica UMC [Internet]. 27 de outubro de 2023;8(2):e080200056.

Disponível em: <https://revista.umc.br/index.php/revistaumc/article/view/1912>

Fluxo de revisão: o presente resumo expandido foi revisado por pares pela comissão do evento.

Recebido em: 11/09/2023

Aprovado em: 26/10/2023

ID publicação: e080200056

DOI:

Licença CC BY 4.0 DEED

INTRODUÇÃO

Ganhando destaque no meio veterinário, a saúde animal tem como objetivo promover a diminuição dos danos gerados por patologias e dos consequentes tratamentos que as sucedem, assim como proporcionar melhores condições de vida aos animais, como por exemplo as intervenções a doenças parasitárias e protocolos de vacinação (BRAGA, PASSOS, 2019). A sistematização de protocolos vacinais para caninos e felinos é realizada mediante a região, e fundamentada na epidemiologia das enfermidades e em indicativos científicos. A reunião de Diretrizes de Vacinação da World Small Animal Veterinary Association (WSAVA) no ano de 2006, propôs os regulamentos informativos originários dos protocolos vacinais. Há pouco tempo essa mesma corporação divulgou uma conduta vacinal para os países latino-americanos (BORGES, 2021).

Tendo em vista esse cenário e a complexidade da organização do protocolo vacinal ideal, esse projeto tem como proposta suprir a carência de um aplicativo móvel não remunerado, tendo em vista que todos os aplicativos existentes que apresentam tal função são aplicativos de vendas de produtos. Para seu desenvolvimento foi feita uma análise de viabilidade e um modelo conceitual de um aplicativo móvel que auxilia no controle vacinal e, ainda, apresenta um ambiente para troca de informações de saúde veterinária entre profissionais e usuários do aplicativo.

OBJETIVO

Realizar uma pesquisa bibliográfica sobre o uso de um aplicativo móvel que possa auxiliar os tutores no cuidado da saúde de seus pets.

METODOLOGIA

A Inicialmente foram realizadas pesquisas em livros, revistas, Portal de periódicos Capes, Google Acadêmico e sites governamentais, que auxiliaram o embasamento teórico a respeito de vacinação, procedimentos veterinários, mercado pet e métodos de desenvolvimento de softwares mobile. Esta pesquisa ajudou a mapear possíveis concorrentes e aplicações com propostas parecidas com o tema proposto.

Em seguida, foi realizada uma busca a respeito dos protocolos de vacinação dos filhotes e dos animais domésticos adultos para implementar na aplicação como forma de conscientização ou lembrete para que o usuário cumpra as datas do protocolo.

A revisão bibliográfica auxiliou a elencar os fatores que influenciam a utilização de aplicativos para o cuidado da saúde de pets e compreender o comportamento dos tutores. Auxiliou ainda na realização de uma análise macroambiental para compreender as questões econômicas, o ambiente tecnológico, demográfico e cultural, que influenciaram na modelagem de um aplicativo para suporte aos veterinários e tutores para assessorar no cuidado da saúde dos pets.

Para desenvolver este modelo conceitual foi usado o SGBD MySQL Workbench pela sua baixa complexibilidade de operação e por ser uma ferramenta completa para futuros testes do funcionamento do banco de dados. Além disso, foi feita uma descrição do funcionamento de funções e protótipos das telas na versão web e na versão mobile.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

E A aproximação entre os seres humanos e os animais conduziu a uma questão de saúde coletiva, visto que os animais transmitirem aos humanos algumas zoonoses. A propagação das enfermidades pode ser intensificada mediante situações sanitárias e de infraestrutura insatisfatórias. A incompreensão sobre como se sucede a transmissão das zoonoses e como elas podem ser prevenidas pode ampliar ainda mais a ameaça a saúde. É relevante a inserção de atividades em educação sanitária combinadas as competências que assistem a saúde e ao saneamento ambiental, buscando divulgar conhecimentos e informar a comunidade, proporcionando e assegurando a saúde (OLIVEIRA NETO et. al, 2018).

A partir de dados apresentados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 50% das moradias brasileiras apresentam cães e/ou gatos (INSTITUTO PET BRASIL, 2022). Contudo, em 2019 o IBGE veiculou informações de que 70% dos tutores levaram seus pets para se vacinarem ao menos contra a raiva, índice que se demonstrava 5% maior no ano de 2013, apontando que embora o número de animais vacinados por casa tenha aumentado, as evidências percentuais de maneira geral diminuíram entre os anos em que as pesquisas foram divulgadas. Com base nesses resultados é possível apontar que cerca de 21,5 milhões de pets não receberam a vacina contra a raiva, retratando não só um risco contra a própria população animal, mas também aos tutores (INSTITUTO PET BRASIL, 2020).

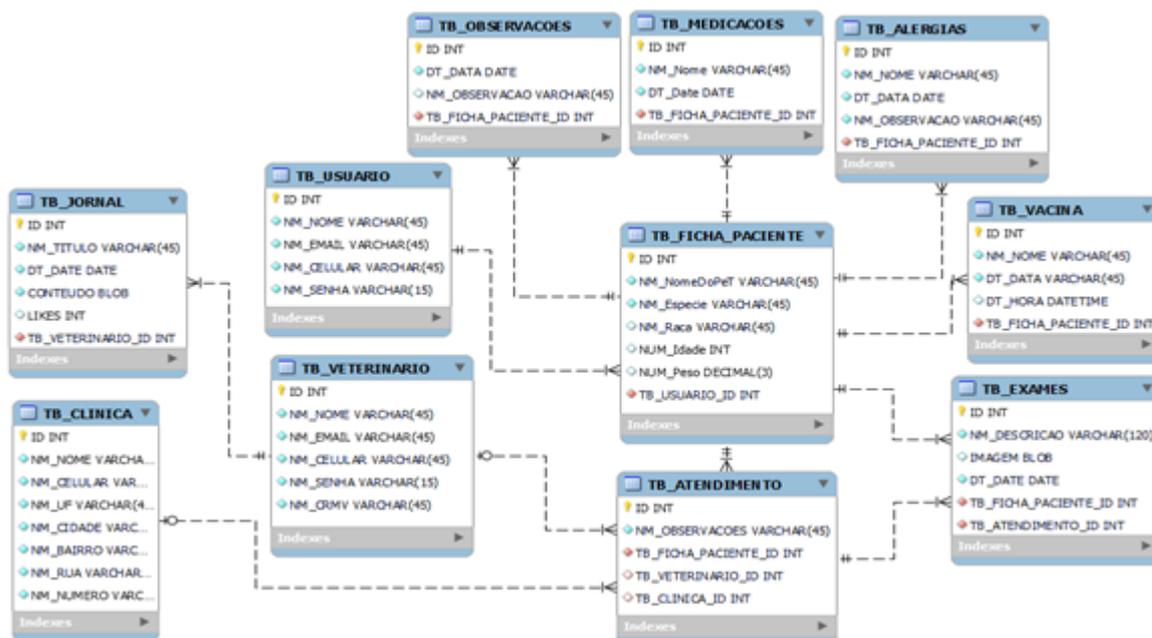
Quanto à pesquisa a respeito dos aplicativos móveis disponíveis que oferecem ferramentas para controle de protocolo vacinal e saúde pet, foi constatado que há dois principais no mercado: PetZillas e PetLove (PETZILLAS, 2023; PETLOVE, 2023). O primeiro possui uma ficha cadastral mais completa, abrangendo vacinas já aplicadas, medicamentos de

uso contínuo, perfil básico do animal etc. Porém não possui informações simplificadas a respeito de zoonoses, transmissões e riscos. Já o segundo aplicativo tem por foco a venda de produtos para pets e tutores. As opções de informações contidas no perfil do pet são menos completas que o aplicativo citado anteriormente.

Foi constatado que apesar de existirem aplicativos no mercado com ferramentas de controle vacinal, ambos ainda são muito básicos a nível informativo. Para criar um aplicativo que abrangesse todas as informações necessárias para ajudar no controle vacinal e conscientizar tutores deve ser seguido o manual de “Diretrizes Para a Vacinação de Cães e Gatos” da WSAVA e as informações a respeito de zoonoses devem estar contidas nos boletins informativos do aplicativo. Foi levado em consideração a Lei nº 13.709 criada em 2018, Lei Geral de Dados Pessoais que visa proteger a privacidade e a liberdade da livre formação de personalidade de cada usuário.

Visando atingir os objetivos propostos para a finalização desse projeto de pesquisa, foram identificadas 11 entidades para criação do modelo conceitual referente ao protótipo proposto. A Figura 1 ilustra o modelo lógico do banco de dados modelado a partir das entidades e seus atributos identificados a partir da análise do domínio de negócio proposto.

Figura 1- Modelo lógico do banco de dados proposto



Fonte: Criada pelo autor do projeto

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dados apontam que a abrangência das campanhas de vacinação não é ideal, bem como o número de tutores devidamente informado a respeito do que são zoonoses, sua transmissão e a importância da vacinação correta. O material encontrado a respeito de protocolos vacinais é extenso, porém sua linguagem é complexa. Tais evidências apontam a necessidade e a viabilidade de um aplicativo móvel que trouxesse essas informações de maneira clara e simplificada, facilitando assim seu entendimento e, por consequência, a melhora nos números de animais vacinados no Brasil. A análise de aplicativos similares permitiu concluir que já existem aplicações que oferecem lembretes a respeito das principais vacinas, porém não esclarecem a respeito do que são zoonoses, sua relação com a saúde pública (transmissão para seres humanos) e resumos básicos a respeito das doenças que as vacinas propostas abrangem. Portanto, ainda há necessidade da criação de uma aplicação que ofereça tanto o protocolo vacinal básico, quanto informações que destacam a importância de executá-lo, esclarecendo para o tutor as diferentes zoonoses e suas implicações na saúde de pets e de humanos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ASSOCIAÇÃO VETERINÁRIA MUNDIAL DE PEQUENOS ANIMAIS - WSAVA. Diretrizes Para a Vacinação de Cães e Gatos. *Journal of Small Animal Practice*, v. 57, jan. de 2016. Disponível em: <https://wsava.org/wp-content/uploads/2020/01/WSAVA-vaccination-guidelines-2015-Portuguese.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2022.
- BORGES, Geórgia Silva de Araujo. Abordagem individualizada a respeito dos protocolos vacinais de cães e gatos. 2021. 45f. Monografia (Faculdade de Ciências da Educação e Saúde para obtenção do grau de bacharel em Medicina Veterinária) - Centro Universitário de Brasília - UniCEUB Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Brasília, DF, 2021. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/prefix/15589?mode=full>. Acesso 11 set. 2023.
- BRAGA, Carla Cibele Barros; PASSOS, Marina Chagas dos. Análise epidemiológica de caninos (*Canis lupus familiaris*) atendidos no consultório de prevenção de enfermidades infecciosas e parasitárias de cães e gatos da Universidade Federal Rural da Amazônia, no período de 2017 a julho de 2019. 2019. 89f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Medicina Veterinária) - Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, Pará, 2019. Disponível em: <http://bdta.ufra.edu.br/jspui/handle/123456789/1706>. Acesso em: 11 set. 2023.
- BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei geral de proteção de dados pessoais Brasília, DF. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=13709&ano=2018&ato=293QzZ61UeZpWT79e>. Acesso em: 16 mai. 2022.

INSTITUTO PET BRASIL- IPB. Vacinação pet: de olho nos números. 24 de nov. de 2020.

Disponível em: <http://institutopetbrasil.com/imprensa/vacinacao-pet-de-olho-nos-numeros/>. Acesso em: 03 jun. 2022.

OLIVEIRA NETO, R. R. DE; SOUZA, V. F. DE; CARVALHO, P. F. G.; FRIAS, D. F. R. Nível de conhecimento de tutores de cães e gatos sobre zoonoses. Revista de Salud Pública

online. 2018, v. 20, n. 2., p. 198-203, mar.-abr. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.15446/rsap.V20n2.68155> . Acesso em 11 set. 2023.

PETZILLAS. Disponível em: <https://petzillas.com/>. Acessado em: 01/01/2023.

PETLOVE. Disponível em: <https://www.petlove.com.br/>. Acessado em: 01/01/2023.